



0 8 / 0 0 9 9 9 1 7
1814

ASSOCIAÇÃO AMOR E VIDA
UM PROJETO DE AMOR PARA SALVAR VIDAS
Avenida Brasil, 30.000, - Realengo - CEP 21.725-000 - Rio de Janeiro - RJ
CNPJ nº 68.720.168/0001-05 - Tel.: (21) 24013234

Ofício 24/2018

Rio de Janeiro 10 de Setembro de 2018

Ao Exmº Sr.

Dr. João Mendes de Jesus

Secretário Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Ref.: Emenda Parlamentar nº 37070013/2017

Ass.: Encaminha Novo Plano de Trabalho

Senhor Secretário,

ASSOCIAÇÃO AMOR E VIDA, entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 68.720.168/0001-05, com sede na Estrada de Sepetiba, 962 – Santa Cruz – Rio de Janeiro –RJ, declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal; inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, conforme Processo nº 08/019869/03; Inscrita no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, conforme Registro nº 09/2015, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS pelo Ministério do Desenvolvimento Social, **VEM**, em aditamento ao processo iniciado em 04 de julho de 2018, apresentar novo **PLANO DE TRABALHO** para manutenção de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o Projeto AMOR E VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, configurado na tipificação de PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, tendo em vista que o projeto anterior estava configurado na tipificação de Proteção Social Especial. A documentação necessária para a formalização de convenio para a **execução da EMENDA PARLAMENTAR nº 37070013/2017**, foi originalmente juntada em Ofício de 04 de julho de 2018.

Requer ainda que V.Exª autorize a liberação dos recursos.

Atenciosamente,


Rev. Izaias de Sousa Maciel
Presidente



ASSOCIAÇÃO AMOR E VIDA
UM PROJETO DE AMOR PARA SALVAR VIDAS
 Avenida Brasil, 30.000, - Realengo - CEP 21.725-000 - Rio de Janeiro - RJ
 CNPJ nº 68.720.168/0001-05 - Tel.: (21) 24013234

Plano de Trabalho

Roteiro

Assunto	Página
1. IDENTIFICAÇÃO E EXPERIENCIA DA ENTIDADE	3 a 7
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	8
3. TERRITÓRIO E CONTEXTO SOCIAL	8 a 11
4. PÚBLICO-ALVO	12
5. OBJETIVOS, AÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS	13 e 14
6. JUSTIFICATIVA	15
7. METODOLOGIA	15 a 17
8. DINAMICA DAS ATIVIDADES	17 a 23
9. PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE	24 a 262
10. EQUIPE	27
11. AVALIAÇÃO	28 e 29
12. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	30 a 32

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE / EXECUTORA

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA ENTIDADE		
Entidade: ASSOCIAÇÃO AMOR E VIDA		Sigla: AAV
Endereço: ESTRADA DE SEPETIBA nº 962		
Bairro: Santa Cruz	Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ
Cep: 23.520-660	Telefone: 2403-7749	Fax:
E-mail: a.amorevida2@gmail.com		Data de Fundação: 16/03/1991
CNPJ: 68.720.168/0001-05		Data de Inscrição no CNPJ: 06/01/1993
Atividade Principal Desenvolvida: (X) Prestação de Serviços () Assessoramento () Defesa de Direitos		
Código Nacional de Atividade no CNPJ: 87.30-1-02		

INFORMAÇÕES DO REPRESENTANTE LEGAL		
Nome: Izaias de Sousa Maciel		Função: Presidente
Endereço: Rua Jacupiranga, 226		
Bairro: Realengo	Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ
Cep: 21.730-280	Telefone: 2403-7812 e 2403-7768	
Nº da identidade e órgão emissor: 001.880.219-9 DETRAN / RJ		
CPF: 158.759.117-00		

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE INSTITUIÇÃO - Do Estatuto da Instituição

Comarca	Cartório	Nº Registro	D
Capital – Estado do Rio de Janeiro	Registro Civil das Pessoas Jurídicas	2008.02141447491 Protocolo nº 124087	10/03/2008

Não houve alteração no Estatuto da entidade.

Títulos de Utilidade Pública

Decreto/ Lei Federal	Dt. de Publicação do Decreto/ Lei Federal
Utilidade Pública Federal,	publicada no DOU de 4/04/2007
Decreto/ Lei Estadual	Dt. de Publicação do Decreto/ Lei Estadual
Utilidade Pública Estadual,	Lei nº 4628, de 18/10/2005 – publicada no DOERJ de 6/07/2006
Decreto/ Lei Municipal	Dt. de Publicação do Decreto/ Lei
Utilidade Pública Municipal,	Lei nº 3079, de 28/07/2000 – publicada no DORJ de 31/07/2000

Natureza

Organização da Sociedade Civil, Não Governamental.

CEBAS

Ministério do Desenvolvimento Social Portaria nº 441, de 12/07/2012 – DOU 13/07/2012

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – Rio de Janeiro

Em plena regularidade, conforme Processo nº 08/019869/2003.

Registro no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente – Rio de Janeiro

Registro nº 09/2015.

OBJETIVOS GERAIS (Finalidades Estatutárias):

a) proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e velhice; b) abrigo e amparo a crianças e adolescentes em situação de risco social; c) desenvolvimento de programas socioeducativos em meio aberto com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social; d) abrigo, assistência e amparo a idosos; e) promoção da integração ao mercado de trabalho; f) habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração a vida comunitária; g) prevenção e recuperação da dependência química; h) assistência à saúde, ambulatorial, diagnóstico e hospitalar; i) assistência a flagelados, quando convocada, nos casos de calamidade pública, colaborando com os órgãos governamentais; j) ações educacionais e culturais prestados à comunidade, na promoção do Desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida; k) formação educacional, profissionalizante e de qualificação profissional; l) desenvolvimento da cidadania.

1.2) EXPERIÊNCIA DA PROPONENTE

A Associação Amor e Vida foi organizada em 16 de março de 1991, com objetivos voltados à promoção de atividades de relevância pública e social e a finalidade de prestar serviços e executar programas e/ou projetos nas áreas de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, com ênfase para as ações de proteção à família, à infância e adolescência e à terceira idade. O seu Estatuto Social prevê que, em caso de dissolução, todo o patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza, que preencha os requisitos da Lei e cujo objeto social seja o mesmo, conforme estabelece o Art. 39 do Estatuto.

A entidade dispõe de instalações físicas, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades previstas na presente proposta e para o cumprimento das metas estabelecidas. Destacam-se na experiência de gestão da Associação Amor e Vida os seguintes projetos, realizados por si ou em parceria com outras entidades:

ACOLHIMENTO DE IDOSOS

A Associação Amor e Vida é gestora de três Instituições de Longa Permanência para Idosos em situação de vulnerabilidade social, sob a medida de proteção social especial em abrigo, com capacidade total para assistir a 210 idosos, sendo:

ABRIGO DE PATY DO ALFERES

A Associação Amor e Vida assumiu o Abrigo de Idosos de Paty do Alferes, localizado em região que não tem outra instituição social de longa permanência para idosos, tendo capacidade para 40 idosos.



1864



**ABRIGO NOSSO LAR –
Santa Cruz – Rio**

Inaugurado no ano de 2.000, fica localizado na Estrada de Sepetiba, 962 – Santa Cruz – Rio de Janeiro, com capacidade para 70 idosos.

- **Centro Bom Samaritano para Terceira Idade**



O Centro Bom Samaritano para Terceira Idade

Inaugurado em 2011 fica localizado no bairro Califórnia, em Nova Iguaçu.

O Centro tem capacidade para abrigar 100 idosos encaminhados pela Secretaria Estadual de Assistência Social – SECTIDS e o Ministério Público.

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL

A partir de 2013 a Associação Amor e Vida assumiu a gestão e patrocínio do Projeto Amor e Vida para Crianças e Adolescentes, que objetiva oferecer programas de desenvolvimento sócio cultural, em meio aberto, para crianças e adolescentes em situação de risco social.

O Projeto fica localizado no bairro de Santa Cruz, que é um dos mais populosos da cidade, e tem um IDH de 0,742 (em 2010), sendo o 119º colocado da cidade do Rio de Janeiro, entre os 126 bairros analisadas.



2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:		Meta:
<p align="center">PROJETO AMOR E VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p>		200 (duzentos) crianças
Modalidade:		
<p align="center">Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.</p>		
Período de Execução:	Data Prevista Início:	Data Prevista Término:
12 meses	01 de Outubro de 2018	30 de Setembro de 2019
Identificação do Objeto:		
<p>Garantir o custeio financeiro parcial, para suprimento de custeio, através de recursos da Emenda Parlamentar nº 37070013/2017, para manutenção de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o Projeto AMOR E VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, localizado no bairro de Santa Cruz, em conformidade com a presente proposta de Plano de Trabalho.</p>		
Localização:		
<p align="center">Estrada de Sepetiba, 962 - Santa Cruz – Rio de Janeiro - RJ</p>		

3. TERRITÓRIO E CONTEXTO SOCIAL

O Projeto de Desenvolvimento Sócio Assistencial, Cultural e Educativo em Meio Aberto, com meta para 200 crianças e adolescentes em situação de risco social, tem o objetivo de promover o fortalecimento de vínculos, o melhor desempenho escolar, o reforço nutricional e o resgate da auto estima, sendo desenvolvido no bairro de Santa Cruz – Cidade do Rio de Janeiro -RJ, na Estrada de Sepetiba, 962-A.

Contexto Social em que o Projeto atua

A história do cotidiano dos moradores de uma área da cidade do Rio que é formada pelos bairros de *Santa Cruz, Paciência e Sepetiba* – que teve importância nos períodos Colonial e Imperial, caracteriza-se, hoje, por um crescimento desordenado, pela presença de precária infraestrutura urbana e de serviços (saúde, educação, transportes, equipamentos de lazer, segurança pública, etc.). As demandas da população residente nestes bairros, suas relações comunitárias /vicinais, assim como sua cultura nem sempre são (re) conhecidas por moradores de outros espaços da cidade. O glamour de bucolismo que os bairros em foco tiveram outrora é hoje ofuscado pelos estereótipos e preconceitos construídos e consolidados ao longo de seu “recente” processo de urbanização (sobremaneira a partir de meados do século XX), estereótipos estes que se sustentam nos índices negativos que apresentam (pobreza, altas taxas de evasão escolar, desemprego/informalidade, extrema violência, habitação precária, dentre outros).

Os índices policiais da cidade apontam o bairro de Santa Cruz como o de maior incidência de homicídios; fruto do aumento do tráfico de entorpecentes nas comunidades e favelas da região. A região de Santa Cruz tem igualmente um dos menores índices de IDH da cidade.

Segundo estudos e estatísticas realizadas pela 10ª CAS – (Prof. Jorge Gonçalves): “De acordo com o Censo Demográfico 2010 do IBGE, a população de Santa Cruz era neste mesmo ano de 217.333 habitantes: 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino.

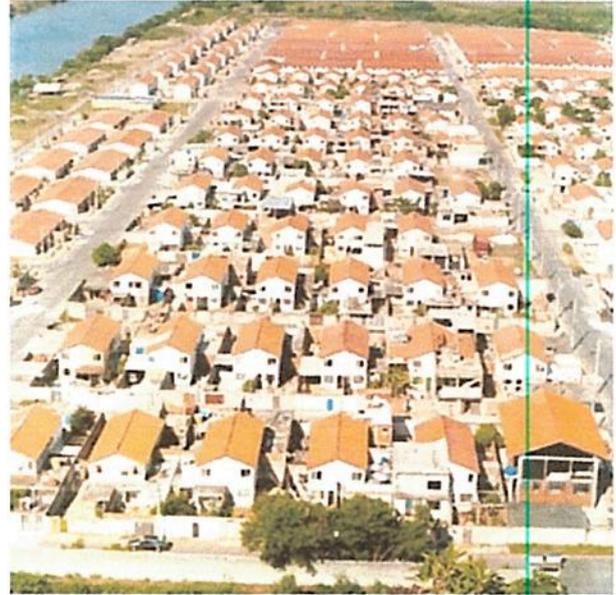
O Censo também contabilizou um total de 66.087 residências particulares e uma renda média domiciliar de 2,4 salários mínimos. E as famílias que possuem renda de até ½ salário mínimo são de aproximadamente 25.000 habitantes.”

FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO	16.777
FAMÍLIAS CAD 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	23.273
FAMÍLIAS RECEBENDO PBF	13.899

O bairro recebeu um novo conjunto habitacional, denominado de Nova Sepetiba, situado a menos de 1.500 metros do Projeto Amor e Vida, onde residem cerca de 10.000 pessoas de baixa renda, retiradas de invasões e assentamentos.

Construído pelo Governo do Estado, o Conjunto Habitacional Nova Sepetiba, vem seguindo o exemplo de outros empreendimentos populares construídos no passado, onde a única preocupação era construir um teto para remanejar moradores de áreas nobres da Cidade, ficando de fora a preocupação com a infraestrutura urbana e a inclusão sócio-espacial dos mesmos ao resto da cidade.

Segundo os moradores, o descaso é total. Durante a noite há constantes quedas de energia na região e durante o dia o fornecimento de água é deficiente. Com tantos problemas em infraestrutura, o que deveria ser moradia digna virou favela.



Em Nova Sepetiba foram descobertos “bordeis”, onde crianças eram prostituídas pelo “preço promocional” de R\$ 1,99 o programa sexual. As crianças e adolescentes moradoras do Conjunto Nova Sepetiba necessitam urgentemente de opções de lazer, cultura, ações educativas e oportunidades de capacitação para o mercado de trabalho. Pesquisas já realizadas indicam que 60% dos adolescentes de 07 a 14 anos, tem dificuldades de aprendizado na escola e passam nas ruas o período extra-escolar. Verificou-se também, que pelo fato das famílias serem de baixa renda, 75% dessas crianças tem uma má alimentação, de acordo com dados nutricionais coletados nas Unidades de Saúde adjacentes.

Para explicar melhor a grave situação social em que vivem os moradores do conjunto Nova Sepetiba, transcrevemos trechos do “paper” produzido pelo Arquiteto Fernando Cavalliere, no documento “Nova Sepetiba – o Direito a Anti-cidade”, divulgado pela Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:

“Uma das características típicas das cidades contemporâneas, foi o surgimento e a expansão dos chamados assentamentos informais, irregulares, excluídos e desassistidos, convivendo dentro, junto, lado a lado com os bairros formais, regularizados e urbanizados. Favelas, loteamentos clandestinos, ocupações ou invasões são parte constituinte da cidade. Deploráveis por certo, fruto dos desequilíbrios sociais é óbvio, mas não” disfuncionalidades” passageiras e, sim, o outro lado da mesma moeda – a portentosa civilização urbana dos tempos modernos.

As políticas públicas para tratar desses “problemas” penderam da erradicação para a urbanização. Tão enraizados e grandes ficaram os assentamentos informais nos seus entornos urbanos, tantas vantagens em permanecer próximo aos mercados de trabalho, tantas melhorias os moradores realizaram que, hoje, é impensável fazer o que se fez em massa nos anos 60/70 no Rio de Janeiro: remover à força favelados para lugares distantes e alojá-los em imensos conjuntos habitacionais. Ou mesmo fazer o que regimes posteriores fizeram, com financiamento do BNH: só oferecer aos pobres a opção de morar em conjuntos periféricos, longínquos e segregados.

Eis que se depara com um assentamento oficial, feito pelo Governo Estadual, nos moldes anteriores, em bairro distintíssimo dos mercados de trabalho, do comércio, dos serviços, dos centros de bairros estruturados, enfim, nos rincões do Município, onde a civilização urbana ainda é precária, onde se veem resquícios rurais, num ermo vazio de tudo, isto é na outrora bucólica Sepetiba. Seu nome, Nova Sepetiba, que de novo não tem nada”.

“Por que outrora? Porque Sepetiba nunca mais será a mesma depois desse impacto – só numa primeira etapa, foram construídas cerca de 2 mil casas; fala-se em chegar a quase 10 mil. De barato, pode-se estimar o despejamento abrupto de cerca de 8 mil pessoas ou um aumento de mais de 20% sobre a população atual do bairro.”

“Despejar – o termo é duro, mas é correto. As ruas não estão pavimentadas, ainda não há praças, escolas, creches, lojas, nada. Só casas e pessoas sobrevivendo num verdadeiro deserto urbano. Crianças levam até meia hora de ônibus para chegar à escola pública mais próxima, adultos caminham 500 metros até a padaria. Comércio e serviços improvisados brotam das casas, desfigurando-as e avançando sobre os espaços públicos. Muitos vieram de lugares ainda piores. Por exemplo, uma ocupação em barracas de madeira cobertas de plástico às margens da Avenida Brasil.

Tudo bem, morar em casas de alvenaria é melhor, mas não se pode substituir o péssimo pelo muito ruim. Isso não é uma política habitacional correta. Muitos equipamentos sociais (creches, escolas, centros comunitários) estão prometidos, mas isso não resolverá o problema crucial: a mera existência de casas, ruas, infra-estrutura e equipamentos sociais não cria cidade, não garante uma ambiente saudável, enfim não integra as pessoas à vida social, ao contrário, segrega-as e estigmatiza-as.”

“Se a cidade moderna propiciou imenso ganho à Humanidade. (...) Nova Sepetiba é o contrário de tudo isso. Não chega a ser o inferno, porque cidade nenhuma é o paraíso. Mas, com certeza, Nova Sepetiba é o purgatório dos viventes, a verdadeira materialização de um novo e estranho valor oferecido aos pobres do Rio de Janeiro: o direito à anti-cidade.”

4) PÚBLICO ALVO / ABRANGENCIA

O Projeto Amor e Vida promove um atendimento de regime diário, com atividades para 200 crianças e adolescentes em situação de risco social através de oficinas culturais e vivenciais que visam o fortalecimento de vínculos, acompanhamento pedagógico e alimentação, na faixa etária entre 04 a 15 anos em dois turnos, lhes proporcionando qualidade e perspectiva de vida melhor.

Crianças 4 - 9	Crianças 10 - 14	Adolescentes 15 - 17	Jovens 18 - 29	Adultos 30 - 59	Idosos 60 e +	TOTAL
80	95	25	-	-	-	200

Processo de seleção e Admissão das Crianças e Adolescentes

As crianças e adolescente são encaminhadas através do Conselho Tutelar, Escolas Públicas, da 4ª Vara da Infância e a Adolescência, e da CRAS-SMASDH, e terá como elegibilidade principal a moradia na territorialidade do entorno da entidade e a vulnerabilidade familiar e pessoal.

O processo de entrada no Projeto se inicia com os registros em instrumentos específicos, entrevistas e relatórios sociais para coleta de dados, entre outros, enquanto a criança permanecer no projeto, visando traçar dados e responder aos indicadores dos objetivos traçados através da equipe técnica (psicóloga e assistente social).

As condições e formas de acesso estão em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e se dão: por procura espontânea, por busca ativa, por encaminhamento da rede socioassistencial, por encaminhamento das demais políticas públicas; sendo voltado para famílias territorialmente referenciadas aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças e adolescentes inseridos em serviços socioassistenciais.

5) OBJETIVOS, AÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS

5.1) OBJETIVO GERAL

O Projeto Amor e Vida visa contribuir para o desenvolvimento social e integral de 200 crianças e adolescentes de 4 a 17 anos e respectivas famílias, de caráter continuado, em regime de atendimento diário, através de ações que valorizem suas potencialidades, fortaleçam a função protetiva das famílias e previnam rupturas de vínculos, contribuindo para melhoria de sua qualidade de vida, através de atividades educativas (culturais, esportivas e sociais) com acompanhamento social e pedagógico, executadas de 2ª a 6ª feira nas amplas instalações da Associação Amor e Vida, em Santa Cruz.

O Projeto, em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.



5.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS, AÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos Específicos	Ação	Resultados Esperados
<p>1. Desenvolver Cidadania, e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p> <p>Fortalecer o desenvolvimento físico-psico-motor dos participantes. e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento formal e informal.</p>	A. Realizar oficinas vivenciais juntamente com a parceria com a equipe do CRAS. Realizar atividades com esportes, dança, informática e leituras no turno matutino e vespertino.	- Desenvolver o interesse pela cultura, leitura, artes esportes, música nos participantes.
	B. Oferecer alimentação balanceada para todos os participantes (café da manhã, almoço e lanche).	- Contribuir para a Redução no índice da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território onde está inserido o Projeto.
	C. Identificar alunos em situação de repetência escolar e realizar acompanhamento pedagógico.	- 75% dos participantes apresentando melhor desempenho escolar.
	D. Realizar acompanhamento pedagógico diário no contra turno escolar nas atividades lúdicas, esportivas, sociais e de aprendizado na interação dos grupos assistidos.	- Redução de 80% dos casos de desnutrição identificados no grupo.
	E. Encaminhar todos os casos que necessitem de atendimento na rede pública de saúde e social.	
<p>2. Promover o envolvimento da família e da escola formal no desenvolvimento integral dos participantes.</p>	F. Realizar visita domiciliar e reuniões bimestrais com os pais e/ou responsáveis.	- Familiares e escola envolvidos no desenvolvimento dos participantes.
	G. Realizar orientação para os pais dos participantes com baixo desempenho escolar e em situação de repetência.	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência
	H. Realizar oficinas e palestras educativas sobre saúde, rede de atendimento social e Estatuto do criança e do adolescente e demais áreas necessárias para suprir as demandas na área onde o Projeto está inserido.	- 80% dos familiares orientados sobre os cuidados com a saúde dos participante - 100% dos familiares orientados sobre o estatuto da Criança e do Adolescente e a rede de atendimento
<p>3. Criar espaço de referência, onde profissionais, técnicos, familiares e demais participantes da comunidade possam discutir sobre políticas públicas, sistema de proteção e desenvolvimento da criança e do adolescente.</p>	I. Realizar Fóruns semestrais de discussão.	- Profissionais e comunidade mais conscientes acerca das temáticas ligadas a criança e ao adolescente.
	J. Promover Palestras de conscientização e orientação para Famílias, crianças e adolescentes em parceria com a CRAS.	- Maior interlocução entre os vários atores envolvidos com ações voltadas para crianças e adolescentes.

6) JUSTIFICATIVAS - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida;
- Prevenir ruptura dos vínculos familiares e comunitários possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;
- Promover acesso a benefícios, programa de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e de troca de vivência familiares.
- Assegurar à criança e adolescente atendimento em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Valorizar a criança e o adolescente como ser ativo e social, que constrói e apropria-se do seu conhecimento desde o nascimento, sendo sujeito protagonista das ações desenvolvidas;
- Processar a ação educativa de forma integrada com a Equipe do Projeto, as Crianças e Adolescentes, as Famílias e a Comunidade.

7) METODOLOGIA

As ações são focadas em: ampliar, implantar ou potencializar ações socioeducativas em meio aberto, direcionadas para crianças, adolescentes e suas famílias e comunidade. Os grupos são divididas em dois turnos, manhã e tarde.

O trabalho será desenvolvido através da formação de grupos específicos por faixa etária e/ou nível de escolaridade para cada atividade (atividade cultural, esportiva e recreação). As atividades recreativas e esportivas, juntamente com o acompanhamento pedagógico para os que precisam desenvolver melhor seu aprendizado

As Atividades estão voltadas para Oficinas (Artes, Dança, Futebol e Vôlei, informática), reforço escolar e alimentação (desjejum, almoço, lanche), proporcionando às crianças e adolescentes: (a) queda da incidência de crianças na rua no período extraescolar; (b) melhor desempenho escolar, com a queda do índice de repetência; (c) resgate da auto-estima e envolvimento sociocultural através das oficinas; (d) reforço nutricional e diminuição do índice de problemas de saúde advindos da má alimentação.

O serviço busca seguir parâmetros que assegurem condições favoráveis ao desenvolvimento das crianças e adolescentes e a integração das mesmas, em consonância com as ações da proteção social básica da política de assistência, e integrados a serviços, programas, projetos e benefícios a fim de reduzir os riscos de vulnerabilidade, destacando-se:

- O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA),
- A Política Nacional da Assistência Social;
- Conceito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, orientado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Na busca da melhor assistência, a pedagogia do Projeto Amor e Vida, foi revisada, reformulada e atualizada para atender aos objetivos e as avaliações do processo de construção da cidadania e do conhecimento, aliada aos programas da Secretária Municipal de Assistência Social e de Direitos Humanos.

A metodologia do trabalho utilizada está fundamentada numa proposta sociointeracionista, vislumbrando a formação o indivíduo, valorizando as aprendizagens significativas, o conhecimento que já possuem sobre o mundo, ou seja, o que trazem do seu convívio familiar e da comunidade que vivem. Constituindo-se num espaço aberto e criativo onde as atividades culturais, esportivas e de lazer estão conjugadas, bem como o acompanhamento social e pedagógico, contribuindo para a construção integral do cidadão. Como dizia **Paulo Freire**: *“mais do que ensinar a ler, escrever e contar é preciso formar o cidadão”*.

O projeto pedagógico será ampliado para uma pedagogia de projetos, onde o trabalho se dará através do educador, que será o mediador na construção do conhecimento, estimulando a descoberta, a criatividade e as possíveis soluções de situações e problemas.

As crianças e adolescentes terão uma cotidianidade institucional ambientada de forma a proporcionar cuidado permanente e estímulos, de modo a favorecer, dentre outros aspectos: seu desenvolvimento integral, o fortalecimento da cidadania e sua autonomia. O trabalho será desenvolvido através da formação de grupos específicos por faixa etária para cada atividade (atividade esportiva, oficinas vivenciais e recreação) e/ou por opção da criança (escolinha de esporte, artes, dança e capoeira).

As Ações Educativas e Esportivas Propostas relacionam os processos de construção da identidade e da autonomia das crianças, na mesma medida que orientam trabalhos para a construção das diferentes linguagens expressas nas relações que estabelecem com os objetos de conhecimento.

8) DINAMICA DAS ATIVIDADES

O trabalho será desenvolvido através da formação de grupos específicos por faixa etária para cada atividade (atividade esportiva e recreação) e/ou por opção da criança (escolinha de esporte, artes, dança, e capoeira) e CRAS.

Na página seguinte temos a grade padrão de horários de atividades diárias durante a semana, sendo:

G1 – Grupo na faixa etária de 4 a 9 anos

G2 - Grupo na faixa etária de 10 a 15 anos

CRAS – Grupo atividades com projeto da CRAS, faixa etária de 6 a 15 anos.

QUADRO DE ATIVIDADES DIÁRIAS

G1: 4 a 9 anos // G2: 10 a 15 anos // CRAS 6-15ANOS

MANHÃ:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Cafê 08:00 Chegada ao projeto G1 e G2	Cafê 08:00 Chegada ao projeto G1 e G2	Cafê 08:00 Chegada ao projeto G1 e G2	Cafê 08:00 Chegada ao projeto G1 e G2	Cafê 08:00 Chegada ao projeto G1 e G2
8:30 às 9:30hs Atividades Lúdicas/ oficinas vivenciais G1	8:30 às 9:30hs Atividades Lúdicas oficinas vivenciais G1			
09:30 às 10:30 Atividade Pedagógica - G2	09:30 às 10:30 Atividade Pedagógica - G2	09:30 às 10:30 Atividade Pedagógica G2a	09:30 às 10:30 Atividade Pedagógica - G2	09:30 às 10:30 Atividade Pedagógica G2
10:30 s 11:10hs CRAS Fortalecimento de Vínculos - G2	10:30 s 11:10hs CRAS Fortalecimento de Vínculos - G1	10:30 s 11:10hs CRAS Fortalecimento de Vínculos- G2	10:30 s 11:10hs CRAS Fortalecimento de Vínculos - G1	10:30 s 11:10hs CRAS - Fortalecimento de Vínculos - G1
11h30 - Almoço	11h30 - Almoço	11h30 - Almoço	11h30 - Almoço	11h30 - Almoço

TARDE

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 chegada G1 e G2				
13:30 Atividades Lúdicas Oficinas vivenciais G1				
13:30 às 14:30hs G2 Atividade pedagógica				
14:30 às 15:30 artes G1 e G2	14:30 às 15:30hs Ed. Física G1 e G2	14:30 às 15:30hs artes G1 e G2	14:30 às 15:30 Ed. Física G1 e G2	14:30 às 15:30 Artes G1 e G2
15:30 às 16:30 CRAS G1 e G2	15:30 às 16:30 CRAS G1 e G2	15:30 às 16:30hs CRAS G1 e G2	15:30 às 16:30 CRAS G1 e G2	15:30 às 16:30hs CRAS G1 e G2
16:30hs lanche G1 e G2				
16:45hs atividades livres - G1 e G2	16:45hs saída atividades livres G1 e G2	16:45hs saída atividades livres G1 e G2	16:45hs saída atividades livres G1 e G2	16:45hs saída atividades livres G1 e G2

- **DESCRIÇÃO SUSCINTA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES**

- **Atividade Pedagógica**

Será ministrada de segunda a sexta feira, nos dois turnos com atividades voltadas para apreensão do aprendizado, com atividades lúdicas e acompanhamento pedagógico que visa a socialização centradas na brincadeira. Por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos que favorecem o desenvolvimento e a sociabilidade. E momentos que desenvolvam o fortalecimento do convívio com familiares.

As crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, tem como foco a construção de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades referente a faixa etária. As atividades visam re-significar vivências e violação de direitos, e proporcionar experiências que favoreçam o desenvolvimento de sociabilidade e a prevenção de situações de risco social.

- **Esportes / Artes / Cultura**

As ações sócio educativas, cultural e esportivas serão focadas em: ampliar, implantar ou potencializar as ações sócio-educativas em meio aberto, e direcionadas para crianças, adolescentes e suas famílias. Atendendo as crianças de regime diário e complementando o horário escolar.

Vôlei, atletismo, futsal, futebol, e demais atividades esportivas tem por objetivo estimular e desenvolver o autocontrole emocional, disciplina, expressão corporal, espírito de competição, sociabilidade e conhecimento espírito de equipe. As atividades serão ministradas 3 vezes por semana nos 2 turnos, com duração de 2 horas/aula com instrutores voluntários e ou contratados.

As crianças serão permanentemente acompanhadas pelo educador social que tem como função fazer o acompanhamento diário das crianças e adolescentes na instituição.

As crianças/adolescentes da faixa etária de 4 a 15 anos chegarão ao projeto e serão recebidos pelo educador social, que conduzirá para o espaço institucional, onde terão oportunidade tomar seu café e ir para o espaço lúdico – pedagógico e oficinas.

Os adolescentes de 12 a 15 anos, serão recebidos e acolhidos, pela direção, equipe técnica do Projeto e o dinamizador, e conhecerão o espaço onde estarão participando das atividades do fortalecimento de vínculos junto com o seu dinamizador. As dinâmicas são realizadas em parceria com a CRAS Jorge Gonçalves.

- **Atividades Culturais/ Lazer:** visitas a museus, teatro, cinemas, circo, etc. estão previstos para 2018/2019.
- **Festividades:** Tem o objetivo de confraternizar, reunindo todos (crianças, equipe, famílias e comunidade) durante o ano, seguindo as tradições e costumes.
- **Dança**

Tem por objetivo fazer com que a criança e o adolescente expressem, através dos movimentos rítmicos do corpo, suas emoções e seus sentimentos, desenvolvendo suas potencialidades intelectuais, sua criatividade, maior conhecimento do seu corpo, associando força, mente e espírito. Ministrada 2 vezes por semana.

- **Oficinas Vivenciais**

Acontecerá mensalmente, nos contra turnos escolares de cada grupo na faixa etária de 04 a 15 anos, onde estarão participando os adolescentes enviados pelo trabalho da CRAS em parceria com o Projeto Amor e Vida, e que têm por finalidade levar as crianças/adolescentes a vivenciarem experiências que contribuam para o estabelecimento de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos e políticos de defesa da cidadania e da justiça social;

- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão e opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaço de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;

As Crianças e adolescentes que participam do Projeto e do trabalho de fortalecimento de vínculos com o CRAS são divididas em grupos organizados a partir de 06 anos, tendo por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situação de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil.

- **Alimentação coletiva/ Educação Nutricional**

O Projeto Amor e Vida compreendendo a grande carência e necessidade da área em que o Projeto está inserido, busca completar toda ação educativa e social, atendendo as necessidades nutricionais das crianças e adolescentes que participam do Projeto.

As refeições são monitoradas por nutricionista, a fim de descobrir os alimentos de maior e menor aceitação e aumentar a interação com cada criança. O almoço/lanche é dividido por faixa etária (os menores são acompanhados mais de perto e com um trabalho individual, caso aja alguma rejeição ao alimento ou uma intercorrência durante o almoço/lanche).

O cardápio é um instrumento que visa a segurança para uma alimentação saudável e adequada, sendo assim estamos em constante processo de apresentação de alimentos de alto valor nutricional para as crianças, com a preferência para legumes, verduras in natura ou cozidas, a fim de mais uma vez promover o conhecimento de novos grupos alimentares, novas texturas e novos sabores. Aumentamos o sentido sensorial e aguçamos a curiosidade.

Esse é um processo demorado, pois é um trabalho individualizado com cada criança e depois em grupo juntamente com as educadoras. Nosso maior objetivo é trazer o conhecimento a eles e fazer com que as próprias crianças propaguem a visão da alimentação saudável, livre de industrializados, doces artificiais, embutidos e alimentos de baixo ou nenhum valor nutricional. Acreditamos que assim, alcançaremos um maior número de pessoas.



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Fases / Especificação	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Firmar Convênio	x												
Recrutamento de voluntários	x	x					x	x					
Capacitação da Equipe	x		x		x		x		x		x		x
Admissão das crianças		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oferecer refeições diárias		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Implementação e realização dos serviços e das oficinas de trabalho		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação e monitoramento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



9) Participação e Integração da Comunidade no Projeto

A comunidade participou da elaboração do projeto através dos dados trazidos na vivência com o Projeto, através das reuniões na Instituição com familiares da comunidade em momentos de palestras e de conscientização

Em paralelo às ações, a equipe multidisciplinar vem conscientizando os familiares sobre a necessidade de cuidado com o meio ambiente e a saúde. A oportunidade de aprender mais sobre toda a complexidade do tema por meio de discussões, visitas domiciliares realizados (psicóloga e Assistente Social) e palestras com especialistas de diferentes áreas. Incluindo temas importantes na construção de valores e princípios éticos e de cidadania.

No Projeto são realizadas palestras e fóruns dentro das temáticas importantes e necessárias para o grupo local, conforme a propostas dos objetivos específicos, trazendo conscientização e fortalecimento de vínculos entre a instituição e as famílias atendidas, visando o desenvolvimento de uma rede local de apoio. Serão realizadas atividades em que os familiares e as crianças estarão juntos participando de oficinas vivências, tais como: Oficina de leitura, artesanato com material reciclado, rodas/ terapia comunitária junto com a equipe multidisciplinar, jogos e brincadeiras, a fim de criarmos um maior vínculo família/instituição, em prol da melhoria da qualidade de vida de todos.

Toda a equipe é capacitada de forma contínua, incluindo visitas a outras instituições, intercâmbio e também recebendo organizações, que possuem trabalhos semelhantes para participar das atividades, palestras e seminários dentro do espaço do Projeto e em locais proporcionados pela rede, afim de gerar uma unidade dentro das propostas e trabalhos desenvolvidos.

O espaço do Projeto está aberto para receber fóruns, seminários e reuniões, atendendo a 10ª CRAS, NUDECA, e/ou outros, nos encontros da REDE, otimizando recursos e nos tornando mais próximos de toda a REDE de atendimento. Proporcionando capacitação, otimizando recursos e gerando parcerias. A parceria com o SESC – Madureira (Programa de segurança alimentar do Rio de Janeiro) realiza ações educativas com o objetivo de ensinar o aproveitamento integral dos alimentos.

Dentro do projeto pedagógico, integrando a área de saúde e de nutrição a equipe técnica realizará um trabalho de promoção da qualidade de vida e com dimensão ambiental. Desenvolvendo com as crianças e famílias, uma produção de alimentos saudáveis (horta) ensino de reaproveitamento de alimentos, no sentido de incentivar a incorporar hábitos alimentares saudáveis para reversão de carências nutricionais.

A comunidade estará presente para dialogar sobre o desenvolvimento do projeto e os resultados do trabalho realizado com as crianças e as famílias. As Reuniões serão realizadas na própria Associação.

A equipe técnica têm participado das Assembleias promovidas pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), Fóruns realizados pela 4ª Vara da Infância, juventude e Idoso, e o Fórum Rio.

• Parceiros do Projeto

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição
• SASE	Parceria na área médica-odontológica
• Universidade Estácio de Sá • Universidade Candido Mendes	Parceira c/ estagiários/ SPA- Sistema de Psicologia Aplicada.
• FAETEC - Unidade Bodegão	Promoção de cursos para adolescentes
• Rede NUDECA • Fundação Angélica Goulart	Apoio de pessoal do Núcleo de desenvolvimento infantil - palestras e conscientização as famílias.
• 10ª CRAS	Fortalecimento de vínculos, atendimento as famílias
• SESC Madureira - Mesa Brasil	Fornecimento de alimentos e capacitação no reaproveitamento de alimentos.
• Instituto Criança é Vida	Capacitação de equipe técnica para crianças e Adolescentes.

Interação do Projeto com as políticas públicas na região

O Projeto tem uma importante parceria com 10^a **CRAS Jorge Gonçalves** que auxilia a instituição com o Projeto de atendimento aos familiares e as crianças e adolescentes na faixa etária de 06/09 e de 10/15 anos, diariamente, no turno da manhã e tarde, em conformidade com as ações de convivência e fortalecimento de vínculos, com a utilização dos nossos espaços físicos.

Também são mantidos contatos com Conselho Tutelar e com a 4^a Vara da Infância e juventude, como apoio e orientações para as crianças / adolescentes do projeto e as respectivas famílias em situação de desproteção para que sejam assistidos pelos órgãos juntamente com o projeto.

Merecem destaque as parceria com a 10^a Coordenadoria Regional de Educação – CRE, e com a Universidade Estácio de Sá além do trabalho supervisionado pelo SPA - Serviço de Psicologia Aplicada de Santa Cruz.

10) EQUIPE

O trabalho da equipe se dá de forma sistemática através de reuniões permanentes de Avaliação e capacitação, sendo:

Reunião Semanal: A Equipe técnica se reúne uma vez por semana.

Reunião Mensal: É realizada com todos os funcionários onde são definidas e redefinidas ações para com a necessidade de cada criança e adolescente, respectivas famílias e comunidade.

Equipe de Trabalho do Projeto

Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Tipo do vínculo	Carga horária semanal
Maria de Fátima Q. de Oliveira	Coordenadora	Pedagoga	CLT	40hs
<i>Jéssica Pinudo (em seleção)</i>	Psicóloga	Psicologia	CLT	15hs
Bianca Sales Ventura	Assistente Social	Serviço Social	CLT	15hs
Roberta Rodrigues	Nutricionista	Nutrição	CLT	15hs
Marli Fidelis	Professor	Professor	CLT	20hs
Bruna Coelho Gomes	Professor	Professor	CLT	20hs
Geiza	Professor	Professor	CLT	20hs
Sandra Santan'na	Professor	Professor	CLT	20hs
Delane Gomes	Professor	Professor	CLT	20hs
Sarah	Professor	Professor	CLT	20hs
<i>Em seleção</i>	Professor Ed. Física	Educador Físico	CLT	20hs
Miriam Gregório	Aux. Adm.	Téc. Adm.	CLT	40hs
Denise Colinques	Cozinheira	Ensino Básico	CLT	44hs
Josélia de Sousa	Copeira	Ensino Básico	CLT	44hs
Oswaldo Lima	Aux. Serviços Gerais	Ensino Básico	CLT	44hs
Maria de Fátima Alves	Aux. Serviços Gerais	Ensino Básico	CLT	44hs
Demualdo Nascimento	Porteiro	Ensino Básico	CLT	44hs
Adibe Ferreira Azevedo	Porteiro	Ensino Básico	CLT	44hs

11) AVALIAÇÃO / MATRIZ DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
1. Fazer atendimento a 200 crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 15 anos.	Percentual de crianças atendidas no projeto.	- Lista de frequência, relatórios. -Alimentação distribuída	Diariamente
2. Fortalecer o desenvolvimento e o fortalecimento psicomotor e intelectual de crianças e adolescentes e promover atividades de artes, músicas, dança, esporte e oficinas vivenciais a cerca dos temas transversais e da pedagogia do cuidar e da Cultura da Paz.	Percentual de crianças e adolescentes que apresentam maior desenvolvimento intelectual psíquico-motor Percentual de jovens mais participativos e com a visão mais ampliada a cerca de sua cotidianidade	Observação diária, participação, relatórios, acompanhamento psicossocial, relatório pedagógico.	Mensal
3. Viabilizar e estabelecer rede parceira de proteção e de atendimento a saúde integral dos participantes e fazer encaminhamento conforme a necessidade.	Percentual de encaminhamentos e atendimentos.	Ficha de encaminhamentos, declarações, resultado dos encaminhamentos, relatórios, estatísticas.	Mensal
4. Promover atendimento aos familiares e estimular a participação no desenvolvimento dos filhos e da instituição e do entorno comunitário.	Percentual de Participação dos familiares nas reuniões, palestras e nas atividades do dia de convivência familiar no projeto.	Lista de presença.	Mensal

11) –AVALIAÇÃO (continuação)

Matriz de Avaliação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
5. Criar espaço de referência onde profissionais, técnicos, familiares e demais participantes da comunidade, parceiros do Projeto, possam discutir sobre políticas públicas, sistema de proteção e desenvolvimento da criança e do adolescente.	Percentual de Participação e de mobilização das famílias, comunidade, parceiros e Organizações do sistema de Proteção da Criança e do Adolescente nos fóruns de debates.	Lista de presença, divulgação do trabalho realizado na rede social e em jornal local.	Semestral
6. Promover processo de desligamento dos jovens ao completarem 14/15 anos, buscando viabilizar meios de continuidade de assegurar proteção e desenvolvimento.	Percentual de adolescentes que foram encaminhados para o CEFET e outros projetos parceiros.	- Ficha de encaminhamento - N.º de parceiros engajados ao projeto - Estatísticas de encaminhamento e relatório de acompanhamento	Semestral

MLP

12. - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Plano de Trabalho visa demonstrar as necessidades de recursos financeiros para o custeio parcial do custeio, com ênfase da folha salarial da equipe do Projeto, pelo período de doze meses, e os valores encontram-se detalhados sinteticamente em dois grupos de despesas para o custeio, sendo: Remunerações e Encargos Sociais, que somam a R\$ 300.000,00, para o período de 12 meses.

CÁLCULO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO

Tipo de Despesa	Valor custeio mensal parcial	
	Parcela Mensal	Total
Remuneração Pessoal	21.351,72	256.220,64
Encargos Sociais	3.648,28	43.779,36
Total	25.000,00	300.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

META	Cód. Natureza de Despesa	Especificação	Valor Total (RS)	Valor (RS)		
				Valor Concedente	Valor Proponente	
					Financeiro	Bens e Serviços
1		Serviços de Terceiros Pessoa Física – Remunerações da Equipe	256.220,64	256.220,64	0,00	0,00
2		Serviços de Terceiros Pessoa Física – Encargos Sociais	43.779,36	43.779,36	0,00	0,00
TOTAL GERAL			300.000,00	300.000,00	0,00	0,00

12.1 - QUANTIDADES E REMUNERAÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS

Trabalhamos com os tipos e quantitativos de funcionários em conformidade com NOB-RH: um grupo técnico e um grupo de apoio, tendo neste momento um efetivo de 15 (quinze), de funcionários ou prestadores de serviços, conforme demonstrado no quadro a seguir. Utilizamos os pisos salários estabelecidos pela Lei Estadual nº 7.898, de 8/03/2018, nas proporcionalidades das cargas horárias.

CATEGORIAS, QUANTIDADES E REMUNERAÇÃO MENSAL DE PESSOAL A SER CUSTEADO PELA VERBA DA EMENDA PARLAMENTAR

Base: 200 crianças

Qualificação Profissional		Carga Horária	Remuneração Individual		
			Salário/Prest Serviços	QTD	Total Remuneração
Coordenador Pedagógica	Profissional N.Sup.	40hs	3.000,00	01	3.044,78
Educador Social			1.237,33	05	6.186,65
Prof. Educação Física	Profissional N.Sup.	20hs	1.522,35	01	1.522,35
Cozinheiro	Profissional de nível fundamental	40hs	1.237,33	01	1.237,33
Auxiliar Cozinheira		40hs	1.193,36	01	1.193,36
Auxiliar de Limpeza / Higienização		40hs	1.193,36	01	1.193,36
Assistente Social	Profissional N.Sup.	15hs	1.500,00	01	1.500,00
Nutricionista	Profissional N.Sup.	15hs	1.500,00	01	1.500,00
Psicólogo	Profissional N.Sup.	15hs	1.500,00	01	1.500,00
Aux. de Escritório	Profissional de nível fundamental	40hs	1.193,36	01	1.193,36
Porteiro / Vigia	Profissional de nível fundamental	40hs	1.325,31	01	1.325,31
Total Geral - Quantitativos e Salários				15	21.351,72
Encargos Sociais e Trabalhistas					3.648,28
Total Custos mensais com Recursos Humanos					25.000,00

12.2 - CÁLCULO DOS CUSTOS MENSIS DOS ENCARGOS SOCIAIS

Os valores de encargos sociais foram estimados em 17% da folha salarial, levando em consideração a isenção da cota patronal do INSS e apenas os encargos sociais e vale transporte. Tendo em vista que este custeio se destina subvencionar recursos de custeio por apenas 12 (doze) meses, não foram incluídos os encargos de férias, 13º salário, etc.

Rubricas	%	RS Total
INSS (Entidade Filantrópica)	2,0%	
FGTS	8,0%	
PIS	1,0%	
Vale Transporte	6,0%	
Total Encargos Sociais e Trabalhistas	17 %	3.648,28

O valor de custeio parcial para a manutenção da folha salarial e de encargos sociais dos recursos humanos alocados diretamente no Projeto, para efeitos da subvenção da Emenda Parlamentar nº 37070013/2017, está estimado em **RS 300.000,00**, para 12 meses.

12.3 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período: 01/10/2018 a 30/09/2019

Proponente: Associação Amor e Vida

• CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
Ano 2018	Vlr Concedente	Vlr. Contrapartida	Vlr Total
Outubro 2018	25.000,00	0,00	25.000,00
Novembro 2018	25.000,00	0,00	25.000,00
Dezembro 2018	25.000,00	0,00	25.000,00
Janeiro 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Fevereiro 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Março 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Abril 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Mai 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Junho 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Julho 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Agosto 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Setembro 2019	25.000,00	0,00	25.000,00
Total Geral	300.000,00	0,00	300.000,00